Junho de 2010

Números chave das comunicações electrónicas em França Números de 2009



Salvo indicação em contrário, os números apresentados neste documento dizem respeito ao ano de 2009.

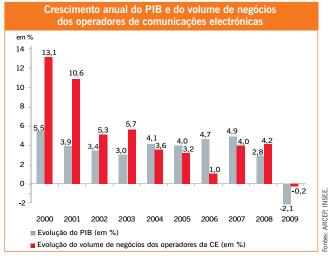
Características dos operadores

DADOS GLOBAIS

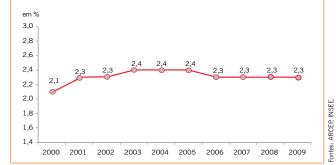
Em 2009, as empresas produtoras de bens e serviços no sector das tecnologias de informação e da comunicação (TIC), agrupando a informática, a Internet e as comunicações electrónicas, geraram um volume de negócios de 94,5 mil milhões de euros, ou seja, 5% do PIB francês.

O presente documento concentra-se no mercado de retalho de serviços de comunicações electrónicas.

Em França, em 2009, estes serviços geraram um volume de negócios de 40,7* mil milhões de euros, estável em relação a 2008.







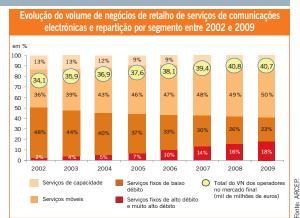
* 44,3 mil milhões de euros de volume de negócios considerando igualmente as receitas obtidas com vendas e aluguer de terminais e de equipamentos, do acolhimento e gestão de centros de atendimento, anuários em papel, publicidade e cessão de ficheiros.



VOLUME DE NEGÓCIOS

Nos serviços de comunicações electrónicas distinguem-se **quatro segmentos:**

- os serviços móveis representam 20,4 mil milhões de euros um crescimento de 1,5% em relacão a 2008;
- os serviços fixos de baixo débito representam
 9,4 mil milhões de euros, um decréscimo de 11,4% em relacão a 2008;
- os serviços fixos de alto e muito alto débito representam 7,40 mil milhões de euros, um decréscimo de 13,7% em relação a 2008;
- os serviços fixos de capacidade (ligações alugadas e transporte de dados) representam 3,4 mil milhões de euros, um decréscimo de 3% em relação a 2008;



OILE: ANGEL.

INVESTIMENT

- O sector das comunicações electrónicas investiu
 6 mil milhões de euros, um decréscimo de 7,6 % em relação a 2008, ou seja, 1,5% do investimento global nacional;
- Os investimentos para os serviços fixos, que vinham a crescer desde 2003, baixaram 9,4% em 2009; representam quase dois terços do conjunto dos investimentos.
- Os investimentos para os serviços móveis estabilizaram em 2008 e em 2009 após um recuo de quase 30% em 2007.



ontes: ARCEP, INSEE.

EMPREGO

- O sector das comunicações electrónicas representa 125.000 empregos directos, um decréscimo de 1,1% em relação a 2008.
- O emprego assalariado dos operadores segue uma tendência de baixa desde há vários anos devido aos ganhos de produtividade e um maior recurso à subcontratação

Emprego dos principais operadores em 2009 em Franca

100 153
9 945
9 018
4 052

operadores





Fonte: ARCEP.

Serviços aos consumidores

FOLLIPAMENTO

Existe em França:

- 35,5 milhões de linhas do serviço fixo de telefonia.
- 19.7 milhões de assinantes de Internet de alto e muito alto débito, dos quais, 300.000 assinantes de Internet de muito alto débito.
- 68% dos lares estão equipados com microcomputadores.
- 61.5 milhões de assinantes móveis, o que representa uma taxa de penetração de 95,8% da população.



COBERTURA

Serviços fixos

 98,7% das linhas fixas s\u00e3o eleg\u00edveis para Internet de alto d\u00e9bito.

Servicos móveis

- A população está coberta por rede 2G a 99,8%.
- A população está coberta por rede 3G a cerca de 90% (previsão de final de 2010: 94%).

CONSERVAÇÃO DO NÚMERO

Serviços fixos

 2,9 milhões de números fixos foram mantidos durante uma mudanca de operador.

Servicos móveis

 1,8 milhões de números móveis foram mantido durante uma mudança de operador.

QUALIDADE DE SERVIÇO

Serviço universal de telefonia fixa:

- o prazo médio de fornecimento para a ligação inicial à rede é de 5,3 dias;
- a taxa de falha das chamadas é de 0,2% e a taxa de não restabelecimento das sinalizações situa-se em 16,3%.

Serviços móveis

entre 2008 e 2009,

- a taxa de comunicações móveis conseguidas e mantidas 2 minutos e de qualidade perfeita é estável, da ordem dos 95%;
- os débitos das redes móveis guase duplicaram.

HTH IZACÃO

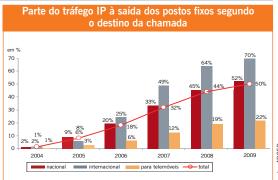
Em 2009, foram consumidos 210 mil milhões de minutos de comunicações, dos quais 109 mil milhões em telefonia fixa e 101 mil milhões em telefonia móvel.

Serviços fixos

- A voz por IP (excepto programas do tipo Skype) a partir das box «triple play» representou 54 mil milhões de minutos de voz consumidos, um crescimento de 14,5% em relação a 2008.
- O serviço de TV por DSL contava 8,7 milhões de assinantes elegíveis contra 6,2 milhões em finais de 2008 (+40%).

Serviços móveis

 63,4 mil milhões de SMS e MMS foram enviados em 2009 contra 35,1 mil milhões em 2008 (+40%).
 Este segmento de mercado, com crescimento anual superior a 20% desde há vários anos, foi objecto de um desenvolvimento fulgurante em 2008 (+80%) sob efeito das ofertas ilimitadas propostas pelos operadores móveis. by mobile operators' rollout of "unlimited" offers.



 Existem 16,9 mil milhões de assinantes 3G em finais de 2009, em crescimento de 48% relativamente a 2008. Estes utilizadores representam agora perto de 27,5% dos assinantes móveis. Fonte: ARCEP.

Companhias internacionais

EQUIPAMENTO E CONSUMO

A taxa de penetração do alto débito é, em França, das mais importantes da Europa.

Nas actividades móveis, os operadores franceses mantiveram uma boa progressão do seu volume de negócios. Apresentam uma forte taxa de utilização (quase 2,5 horas por assinante e por mês).

A taxa de penetração da telefonia móvel mede o número de cartões SIM em relação à população; pode ser afectada por fenómenos de multi-equipamento.

Penetração dos microcomputadores, do alto débito e da telefonia móvel e variação das receitas por segmento em 2009 nos principais países europeus							
		França	Alemanha	Espanha	Itália	Reino Unido	
FIXO	Taxa de penetração dos microcomputadores em finais de 2009 (nos lares)	68%	78%	66%	54%	77%	
	Taxa de penetração da banda larga em finais de 2009 (nos lares)	63%	62%	51%	41%	66%	
	Crescimento da taxa de penetração da banda larga (em pontos de %)	+5	+5	+7	+4	66% +1	
MÓVEL	Taxa de penetração da telefonia móvel em finais de 2009 (nos lares)	90%	132%	118%	146%		
	Crescimento da taxa de penetração da telefonia móvel em finais de 2009 (em pontos de %)	+4.0	+1.4	+4.0	+4.6	131% +5.0	
	Número de uso de minutos por assinante e por mês	141	71	117	n.d.	127	

Glossário

2G: sistema móvel de segunda geração (GSM).

3G: sistema móvel de terceira geração (UMTS). Estas redes permitem aceder a uma ampla gama de serviços, na primeira fila dos quais está um aceso rápido à Internet e à televisão graças à introdução nas redes móveis da tecnologia de comutação por pacotes.

Comunicações electrónicas: emissão, transmissão ou recepção de sinais, texto escrito, imagem ou sons, pela via electromagnética.

Internet: conjunto de redes de dimensão variada interligadas entre si graças ao protocolo IP (Internet Protocol), e permitindo a oferta e a utilização de serviços muito numerosos de comunicações electrónicas.

Serviços de comunicações electrónicas: prestações que consistem inteiramente ou principalmente no fornecimento de comunicações electrónicas. Não são considerados os serviços que consistem em editar ou distribuir serviços de comunicação ao público por via electrónica (televisão...).

Serviços fixos de baixo débito: serviços oferecidos na rede telefónica tradicional (com um débito máximo de 128 Kbit/s). Alto débito (banda larga): nas redes com fios, diz-se que uma tecnologia é de banda larga quando permite atingir débitos superiores aos obtidos com s tecnologias de baixo débito, qualquer que seja a rede de acesso (linhas ADSL e SDSL, rede de distribuição por cabo, ligações por circuitos locais de rádio, ligações por satélite e ligações por WiFi). Os débitos correspondentes vão desde 128 Kbit/s até 50 Mbit/s. As tecnologias de banda larga permitem ainda a utilização simultânea do serviço telefónico tradicional.

SMS (Serviço de mensagens curtas): mensagens transmitidas através de canais de sinalização da rede móvel GSM, tendo um comprimento máximo de 160 caracteres. A transmissão destas mensagens está normalizada.

VBL (**Voz sobre banda larga**): técnica que utiliza o protocolo de Internet para o transporte de voz numa rede de comunicações electrónicas.



Autorité de régulation des communications électroniques et des postes

7, square Max Hymans - 75730 Paris Cedex 15 Tél. : 01 40 47 70 00 - Fax. : 01 40 47 71 98 www.arcep.fr